



BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.

CNPJ/MF nº 31.799.830/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

O ano de 2025 deu continuidade à trajetória de crescimento que já havia sido observada em 2023 e 2024. O Outlet Premium Salvador se mostrou resiliente ao cenário macro desafiador, terminando 2025 com vendas de R\$ 310,7 milhões, um aumento de 10,0% em relação a 2024 – de acordo com a Associação Brasileira de Shopping Centers, o setor teve um faturamento em 2025 apenas 1,2% acima de 2024. Apesar do cenário atual de alta de juros e possível menor crescimento da economia, acreditamos que o modelo de *shoppings outlets* continuará seu ciclo de maturação, atraindo consumidores que procuram uma melhor proposta de valor em suas compras e apresentando taxas de crescimento mais altas que a média do mercado.

Política de distribuição de dividendos
A política de dividendos da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Saldo em		Passivo	Notas	Saldo em	
		31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024
Circulante		4.361	2.784	Circulante		928	763
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.018	781	Instrumentos financeiros passivos	8	76	–
Instrumentos financeiros ao custo amortizado		2.322	1.841	Fornecedores e outras contas a pagar		49	46
- Valores a receber	6a	2.631	2.190	Dividendos a pagar	9	351	351
- Provisão para perdas esperadas	6c	(309)	(349)	Tributos a recolher		452	106
Tributos a recuperar		21	31	Impostos diferidos	13b	–	260
Outros ativos		–	131	Não circulante		11.786	–
				Instrumentos financeiros passivos	8	11.786	–
Não circulante		12.775	12.479	Total do passivo		12.714	763
Propriedade para investimento	7	12.775	12.479	Patrimônio líquido			
				Capital social	10a	3.711	11.900
				Reservas de lucros		711	2.600
Total do ativo		17.136	15.263	Total do Patrimônio líquido		4.422	14.500
				Total do passivo e patrimônio líquido		17.136	15.263

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

Saldos em 31 de dezembro de	Capital social	Capital a integralizar	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Outras reservas		
2023	15.100	(1.200)	170	1.998	–	16.068
Redução de capital	(2.000)	–	–	–	1.483	(2.000)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	(783)	1.483
Constituição de reservas	–	–	74	709	(700)	–
Dividendos	–	–	–	(351)	(700)	(1.051)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.100	(1.200)	244	2.356	–	14.500
Redução de capital	(8.189)	–	–	–	–	(8.189)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	1.922	1.922
Constituição de reservas	–	–	96	372	(468)	–
Dividendos	–	–	–	(2.357)	(1.454)	(3.811)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.911	(1.200)	340	371	–	4.422

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BR Partners Outlet Fortaleza S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, constituída em 24 de outubro de 2018, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.732 – 28º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem por objetivo: (a) realização de planejamento, desenvolvimento, implantação e investimentos na área imobiliária, nomeadamente em *Shopping Centers* e *Outlets* e em atividades correlatas, como empreendedora, incorporadora, construtora, locadora e assessora; (b) a exploração e a gestão de imóveis próprios e/ou de terceiros e de estabelecimentos comerciais e a prestação de serviços conexos em operações imobiliárias de imóveis próprios e/ou de terceiros; e (c) a participação em outras sociedades empresárias e/ou em fundos de investimentos imobiliários, podendo as atividades aqui descritas serem exercidas diretamente ou através de controladas e coligadas. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2026.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

3. Políticas contábeis materiais

a. Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Classificação e mensuração de ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensuração pelo valor justo por meio de resultados ("VJR"), valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e custo amortizado ("CA"). A classificação depende da análise realizada no modelo de negócio e o teste de Somente Pagamento de Principal e Juros ("SPPJ").

Ativos financeiros ao custo amortizado

A classificação dos ativos ao custo amortizado refere-se aos ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, sendo que esses fluxos de caixa representam SPPJ, e que não são designados ao valor justo por meio do resultado. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado, deduzidos das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e a receita reconhecida por meio da utilização da taxa efetiva de juros.

Para os valores a receber de clientes, a Companhia adotou a abordagem simplificada prevista no CPC 48 para mensurar a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito durante a vida útil, considerando que os valores não possuem componente de financiamento significativo. A Companhia determina a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito sobre esses recebíveis usando uma matriz de provisão estimada com base em características de risco de crédito das operações, sua taxa histórica de inadimplência, estimativas futuras de perdas e indicadores aplicáveis à área de atuação. Portanto, o perfil do risco de crédito desses ativos é apresentado com base no seu status de vencimento na matriz de provisão.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros classificados ao custo amortizado são demonstrados pelos fluxos de caixa conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "pro-rata") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

b. Propriedade para investimentos

A Companhia é proprietária de um edifício de lojas mantido para rendimento de aluguel de longo prazo e para valorização. O imóvel não é ocupado pela Companhia.

A propriedade para investimento é demonstrada pelo custo, deduzida da depreciação e qualquer provisão para perda acumulada. O custo representa o custo histórico de aquisição.

A depreciação da propriedade para investimento é calculada sobre o custo de aquisição menos do valor residual, de acordo com o método linear, aplicando-se à taxa de 2% a.a. no horizonte de vida útil estimada de 50 anos, conforme laudo de avaliação de empresa especializada.

O valor residual, a vida útil e o método de depreciação em relação à propriedade para investimento da Companhia são revisados e ajustados, se necessário, quando há indícios de mudanças desde a data do último balanço.

c. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

4. Gestão de riscos

A Companhia está exposta a riscos analisados a seguir, sendo apresentadas as políticas e os processos adotados para sua mensuração e gerenciamento. Os seguintes riscos são advindos do uso de instrumentos financeiros:

i. Risco de crédito

Está relacionado com o potencial prejuízo financeiro que pode ocorrer se um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais nos recebíveis.

A Companhia avalia regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa e

as propostas para sua mitigação, com o objetivo de reduzir os riscos de não cumprimento dos compromissos assumidos. As aplicações financeiras são, geralmente, no curto prazo, em instituições financeiras tradicionais consideradas de baixo risco e ou aplicações no BR Partners Banco de Investimento S.A., instituição financeira pertencente ao Grupo BR Partners (vide nota nº 5). A Companhia não identificou justificativas para a constituição de outras perdas esperadas sobre seus ativos.

ii. Risco de liquidez

Está relacionado com a possibilidade da Companhia encontrar dificuldades para cumprir as obrigações representadas pelos passivos que devem ser liquidados com pagamentos à vista ou outro ativo financeiro.

A abordagem da Administração é garantir a manutenção de liquidez suficiente para cumprir as obrigações da Companhia, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da entidade. A Companhia vem cumprindo pontualmente suas obrigações de curto prazo e a Administração afirma que continuará cumprindo as despesas operacionais de curto prazo. Ademais, o acompanhamento e o controle das entradas e saídas de caixa são feitos diariamente no sentido de mitigar eventuais riscos e atender às necessidades de capital de giro.

iii. Risco de mercado

Relaciona-se com eventuais alterações nos preços de mercado, como, por exemplo, as taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a esses riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e otimizar o retorno.

Já o risco de taxa de juros decorrente das aplicações financeiras e nota comercial referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, podem afetar as receitas e despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros ou na inflação.

A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil das aplicações e passivos financeiros remunerados por juros eram:

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
Aplicações financeiras	2.017	780
Passivos financeiros	(11.862)	–
Exposição líquida	(9.845)	780

Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI:

As aplicações financeiras e passivos financeiros estão indexados à variação do CDI. Os detalhes da aplicação financeira e passivos financeiros estão nas notas explicativas nº 5 e 8, respectivamente.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
Bancos – conta corrente	1	1
Aplicações financeiras (1)	2.017	780
Total	2.018	781

(1) Aplicação financeira em certificado de depósito bancário, com taxa de remuneração de 105% do CDI ao ano e vencimento em 27 de dezembro de 2028.

6. Ativos financeiros ao custo amortizado

a. Composição

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
Outlet Premium Fortaleza (1)	2.361	2.023
General Shopping do Brasil	270	167
Total	2.631	2.190

(1) Referem-se a valores a receber de alugueis do Outlet Premium Fortaleza ("Shopping Center"). A Administração dos *shoppings centers* adota medidas administrativas e judiciais de cobrança dos contratos de alugueis inadimplentes. A evolução das perdas esperadas associadas ao risco de crédito, bem como seu impacto no resultado, estão apresentados no quadro abaixo de *aging list*.

b. Abertura por prazo – Outlet Premium Fortaleza

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
A vencer	1.296	1.797
1 a 30 dias	1.216	1.782
31 a 60 dias	3	2
61 a 90 dias	2	2
91 a 180 dias	75	11
Vencidos	1.065	393
1 a 30 dias	212	7
31 a 60 dias	99	8
61 a 90 dias	93	13
91 a 180 dias	118	27
181 a 360 dias	153	–
Acima de 360 dias	390	338
Total	2.361	2.190

c. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
Saldo inicial	349	384
(-) Reversão	(40)	(35)
Saldo final	309	349

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
Receita operacional líquida	11	4.258	3.874
Custos com manutenção		(1.530)	(1.614)
Resultado operacional líquido		2.728	2.260
Provisão para perdas esperadas	6c	40	35
Despesas administrativas	12	(471)	(477)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas de impostos		2.297	1.818
Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros		239	125
Despesas de juros e ganhos em instrumentos financeiros		(76)	(4)
Resultado financeiro líquido		163	121
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		2.460	1.939
Tributo sobre o lucro	13a	(538)	(456)
Lucro líquido do exercício		1.922	1.483

As notas explicativas da Administração

são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
Lucro líquido do exercício	1.922	1.483
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente do exercício	1.922	1.483

As notas explicativas da Administração

são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais	1.922	1.483
Lucro líquido	1.922	1.483
Ajuste para:		
Depreciações	285	280
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(195)	9
Provisão para perdas esperadas	(40)	(35)
Despesas de juros – nota comercial	76	–
Lucro líquido ajustado	2.048	1.737
Variações em:		
Valores a receber	(441)	(424)
Tributos a recuperar	10	(5)
Outros ativos	131	(109)
Fornecedores e outras contas a pagar	3	–
Tributos a recolher	739	392
Caixa gerado pelas atividades operacionais	2.490	1.591
Imposto de renda e contribuição social pagos	(458)	(471)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.032	1.120
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de investimento em edificações/expansões	(581)	(116)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(581)	(116)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Redução de capital	(8.189)	(2.000)
Dividendos pagos	(3.811)	(1.400)
Emissão de instrumentos financeiros – nota comercial	11.786	–
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(214)	(3.400)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.237	(2.396)
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	781	3.177
Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	2.018	781
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.237	(2.396)

As notas explicativas da Administração

são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. Propriedades para investimentos

A propriedade para investimento é composta por empreendimento no *Shopping Center*, denominado Outlet Premium Fortaleza ("Shopping Center").

O Outlet Premium Fortaleza, do Grupo General Shopping, foi inaugurado em outubro de 2014, é o primeiro e único *outlet* do Estado do Ceará e é a maior referência do segmento na região Norte/Nordeste. Tem uma área bruta locável (ABL) de 15.137 m², com mais de 90 marcas nos setores de moda, acessórios, cama, mesa e banho, óticas, artigos esportivos, alimentação e um estacionamento gratuito para 1.300 veículos.

Em 1 de novembro de 2018, foi celebrado o Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Fração Ideal de Imóvel e Outras Avenças, no qual a Companhia adquiriu 50% do montante de R\$ 22.476. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi emitido Laudo de Avaliação em março de 2026, por empresa especializada, com o objetivo de avaliar o valor de mercado do empreendimento. Foi adotado como metodologia o fluxo de caixa descontado para a determinação de tal valor. O valor justo proporcional à participação da Companhia apurado para a data-base de 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 38.568 (R\$ 44.418 em 2024).

	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2023	12.643	12.643
Benefitórias	116	116
Depreciação	(280)	(280)
Em 31 de dezembro de 2024	12.479	12.479
Benefitórias	581	581
Depreciação	(285)	(285)
Em 31 de dezembro de 2025	12.775	12.775

8. Instrumentos financeiros passivos

Até 3 4 a 12 1 a 3 Acima de Saldo em Saldo em
meses meses anos 3 anos 31/12/2025 31/12/2024



BR PARTNERS

BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.

CNPJ/MF nº 31.799.830/0001-54

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido

a. Capital social

Na Companhia, o capital social totalmente subscrito é representado por 3.711 de milhares de ações (6.442 em 2024), totalizando o montante de R\$ 4.911 (R\$ 13.100 em 2024). O montante de R\$ 1.200 (R\$ 1.200 em 2024) refere-se a parcela do capital a integralizar que é deduzida do patrimônio líquido. Em 16 de dezembro de 2025 foi deliberada a redução de capital social no montante de R\$ 8.189, correspondente a 4.237 milhares de ações ordinárias de emissão da Companhia.

b. Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo anual obrigatório de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações, sendo compensados os dividendos que tenham sido declarados no exercício, nos termos do art. 24 do Estatuto Social.

A Companhia poderá levantar balanços semestrais, ou em períodos menores, e declarar, por deliberação da Assembleia Geral, dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, por conta total, a ser distribuídos ao término do respectivo exercício social, observadas as limitações previstas em lei, podendo declarar dividendos intermediários.

Em 31 de dezembro de 2025 foram destinados dividendos relativos ao exercício no montante de R\$ 1.454 (R\$ 700 em 2024) e R\$ 2.357 relativo a períodos anteriores, deduzido da rubrica de "Outras reservas de lucros".

11. Receita operacional líquida

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
Rendas de aluguéis Outlet Premium Fortaleza	4.419	4.021

A Diretoria

Despesas tributárias
PIS/COFINS (nota 13c)
Total

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
	(161)	(147)
Total	4.258	3.874

12. Despesas administrativas

Despesas de depreciação (nota 7)
Despesas de serviços técnicos especializados
Despesas de publicações
Contrato de rateio de despesas administrativas (nota 9)
Outras despesas
Total

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
	285	280
	54	21
	51	48
	45	82
	36	46
Total	471	477

13. Tributos

a. Tributos sobre o lucro

Imposto corrente
IRPJ e CSLL corrente sobre o lucro do exercício
Total do imposto corrente

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
	(733)	(449)
Total do imposto corrente	(733)	(449)

Imposto diferido
Constituição/(utilização) de IRPJ e CSLL diferido sobre receita

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
	195	(7)
Total do imposto diferido	195	(7)

Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
	(538)	(456)

b. Passivo fiscal diferido

	Saldo em 31/12/2024	Consti- tuição	(Baixa)	Saldo em 31/12/2025
IRPJ e CSLL sobre receitas no regime caixa	195	53	(248)	—
PIS e COFINS sobre receitas no regime caixa	65	161	(226)	—
Total passivo fiscal diferido	260	214	(474)	—

	Saldo em 31/12/2023	Consti- tuição	(Baixa)	Saldo em 31/12/2024
IRPJ e CSLL sobre receitas no regime caixa	188	78	(71)	195
PIS e COFINS sobre receitas no regime caixa	63	147	(145)	65
Total passivo fiscal diferido	251	225	(216)	260

c. Despesas tributárias

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
Receita tributável da atividade	4.419	4.021
Alíquota (0,65% de PIS e 3,00% de COFINS)	(29)	(132)
Total de despesa em PIS/COFINS	(29)	(132)

14. Outras informações

Contingências

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia não foi parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros.

Hideo Antonio Kawasaki – Contador CRC 1SP 184.007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da

BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.

São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório

está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e exe-

cutamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP 014.428/O-6

Marco Antonio Pontieri

Contador CRC 1SP 153.569/O-0



www.brpartners.com.br

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.



Assista **AO VIVO** pelo canal do Estadão no Youtube.



Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA

7h DA MANHÃ

ESTADÃO